



1/3
p.
caj

ATA DA REUNIÃO DO JÚRI DO PRÉMIO NACIONAL DE ILUSTRAÇÃO 30.ª edição – 2026

Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte seis, reuniram-se pelas dez horas e trinta minutos, nas instalações da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, edifício da Torre do Tombo, em Lisboa, e via zoom, os membros do Júri da 30.ª edição do Prémio Nacional de Ilustração, constituído por Cristina Sampaio, Cláudio Garrudo e Sara Ludovico, esta última em representação da DGLAB.

Foram avaliadas sessenta e uma obras da autoria de quarenta e sete ilustradores, publicadas por trinta e três editoras e ainda três edições de autor. O júri congratulou-se pela excelente amostra de livros a concurso este ano, reveladora de crescente qualidade, bem como de elevada participação, prova da importância e do reconhecimento deste Prémio.

O júri decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio Nacional de Ilustração ao conjunto das ilustrações de Catarina Sobral na obra *As Pessoas são esquisitas*, com texto de Victor Dias de Oliveira Santos e edição da Orfeu Negro, em agosto 2025.

As duas Menções Especiais foram atribuídas ao conjunto das ilustrações da obra *Natália Correia: Entre o riso e a paixão*, com ilustrações de Catarina Alves e texto de Maria João Martins, publicada pela editora Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Pato Lógico, em outubro 2025, e às ilustrações da obra *Fantasmas*, da autoria de Madalena Matoso, com texto de Clara Rowland, edição da Planeta Tangerina, de outubro 2025.

Em relação à obra vencedora, *As Pessoas são esquisitas*, o júri considerou que, não sendo uma linguagem que corte radicalmente com o estilo e a linguagem dominante da ilustração

contemporânea, uma característica mais visível nas obras às quais foram atribuídas as Menções Especiais e os Destaques, o livro é merecedor do Prémio devido à consistência, coerência e solidez das ilustrações ao longo da narrativa, bem como pelo sentido de humor presente, pela definição das personagens e dos ambientes. Trata-se, sem dúvida, de um álbum ilustrado muito inspirado, no qual Catarina Sobral trabalha o encontro entre texto e ilustração de uma forma que cria múltiplos sentidos outros, que cumulam e acumulam, alcançando assim um acréscimo, uma plenitude que enriquece mutuamente tanto a dimensão gráfica como a dimensão textual.

Sobre a obra *Natália Correia: Entre o riso e a paixão*, o júri considerou que apresenta um estilo original em rutura com a maioria do panorama editorial infantojuvenil atual. O traço da ilustradora, que remete para a década de 80, acompanha na perfeição a personalidade da personagem retratada, nomeadamente através do domínio da figuração, dos planos cinematográficos e da sobriedade cromática. No decurso da apreciação desta obra, o jurado Cláudio Garrudo apresentou escusa por razões de conflito de interesses.

Sobre as ilustrações de Madalena Matoso na obra *Fantasmas*, o júri destacou a fluidez do abstrato que combina exemplarmente com a densidade e a profundidade do texto, alcançado em grande parte pelo equilíbrio/tensão na utilização figurativa do concreto e do abstrato, do preto e do branco.

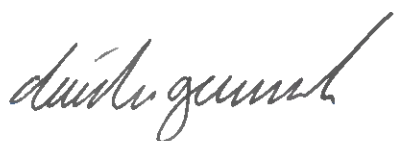
O júri decidiu ainda destacar um conjunto de três publicações, pela grande qualidade das suas ilustrações e pela opção de recorrer a uma linguagem gráfica inovadora e marcadamente distintiva:

- *Ão ão!*, com ilustração e texto de Joana Estrela, publicado pela editora Planeta Tangerina, fevereiro 2025;
- *Eu não sei*, com ilustração e texto de Tiago Galo, publicado pela editora Elástico-Pancho em dezembro 2025;
- *O roxo é um cachecol de inverno*, com ilustração de Marta Madureira e texto de Afonso Cruz, publicado pela editora Tcharan em março 2025.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada manualmente pelos três membros do júri.



Cristina Sampaio



Cláudio Garrudo



Sara Ludovico